

# ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS SEGURAS REALIZADAS PELO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS ACAMADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rafaela Amaro Januário<sup>1</sup>  
Luana Nogueira Lopes<sup>2</sup>  
Ana Júlia Benício da Silva<sup>3</sup>  
Raniel Eduardo da Silva<sup>4</sup>  
Beatriz Gomes de Freitas<sup>5</sup>

## RESUMO

As lesões por pressão são consideradas um grande problema de saúde pública, já que o crescimento destas relaciona-se ao aumento da expectativa de vida, refletindo em impactos físicos e/ou mentais, podendo ser agravadas por longos períodos de restrição ao leito e hospitalizações. Com isso, observa-se a importância do enfermeiro na prevenção e cuidados ao paciente com risco de desenvolvê-las de forma a garantir uma assistência qualificada e eficiente. Sendo assim, o objetivo do trabalho é analisar as evidências científicas relacionadas as estratégias de práticas seguras realizadas pelo enfermeiro na prevenção de LP em idosos acamados. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo analisadas as publicações indexadas nas bases de dados BDENF e LILACS, encontrando-se 17 artigos, após leitura na íntegra 10 foram pré-selecionados e, pela análise do rigor metodológico, 5 foram selecionados para o estudo. Os resultados apontam algumas dificuldades encontradas pelo enfermeiro na prevenção de LP no idoso acamado, bem como o enfoque em medidas preventivas, à exemplo da mudança de decúbito, elevação da cabeceira, estimulação motora, uso de colchões apropriados, além da aplicação da escala de Braden para avaliação dos riscos de lesões. Evidencia-se a importância do enfermeiro na realização de práticas seguras para prevenção de lesões em idosos acamados por proporcionar mudanças benéficas e melhoria da qualidade de vida destes. Destacando-se ainda a necessidade de capacitação dos enfermeiros para garantir maior autonomia e assistência adequada ao idoso, além da importância de mais pesquisas sobre a temática para maior autonomia do profissional e melhor assistência ao idoso.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão, cuidados de enfermagem, prevenção, idoso fragilizado.

## INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LP), é considerada um dano na pele e/ou a regiões subjacentes que geralmente possuem origem sobre locais com proeminência óssea ou

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [rafaelajanuario96@gmail.com](mailto:rafaelajanuario96@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [luanalopesenf@email.com](mailto:luanalopesenf@email.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [juliabenicio15@hotmail.com](mailto:juliabenicio15@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [ranielgermano@gmail.com](mailto:ranielgermano@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduada pelo curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [enfbeatrizfreitas@outlook.com](mailto:enfbeatrizfreitas@outlook.com).

que estão em atrito a materiais ou dispositivos de assistência (BEZERRA, 2020).

Assim, o crescimento das LP's tem relação direta ao aumento da expectativa de vida e os fatores de risco que afetam essa condição, como o diabetes melitus, a hipertensão arterial sistêmica, a perda da mobilidade e funções motoras, problemas vasculares e nutricionais (SANCHES, 2018).

Um alto índice de pacientes que desenvolvem as lesões estão em condições de precariedade de saúde mental ou física, considerando as causas diretas, como a fricção ou umidade, ou causas indiretas, como o envelhecimento sem qualidade de vida e cuidados, internações ou comorbidades (ALVES, 2018).

O elevado número de restrição ao leito e hospitalizações, cominam no desenvolvimento e no agravamento das LP's, tornando-se um considerável problema de saúde pública, além dos custos para as famílias, cuidadores e complicações físicas e emocionais para o paciente, pois a origem dessas lesões acarreta danos a qualidade de vida (AZEVEDO, 2021).

Segundo o Ministério da Saúde (2013), é função da enfermagem juntamente com a equipe multiprofissional avaliar, prescrever e planejar os cuidados e a assistência ao paciente com a lesão. O enfermeiro deve avaliar a lesão diariamente, observar a umidade e possíveis riscos, oferecer cuidados de assistência com curativos e minimizar a pressão, pois são profissionais aptos ao tratamento das lesões, por conhecerem a sua fisiopatologia e condições. Além disso, devem analisar o âmbito em que o indivíduo se apresenta, com finalidade de definir um planejamento de estratégias capaz de oferecer um cuidado qualificado (KRELING, 2021).

Nesse contexto, a LP torna-se um desafio para a equipe de enfermagem, visto que esse grupo de profissionais que se encontram no cuidado diário deste contingente. Portanto é de extrema relevância a utilização de estratégias e práticas seguras, com finalidade de prevenir e/ou minimizar riscos e gerar uma maior qualidade de vida do paciente (ALVES, 2018).

Dessa forma, o estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas em relação às estratégias e práticas seguras realizadas pelo enfermeiro na prevenção de lesão por pressão em idosos acamados.

## **METODOLOGIA**

Ercole, Melo e Alcoforado (2014), é analisar os resultados de outros estudos sobre determinado tema, de forma sistemática, ordenada e abrangente, o que possibilita maior compreensão sobre o assunto interessado.

Para a análise dos dados foram selecionadas publicações indexadas nas bases de dados do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a busca foi realizada no mês de outubro de 2021, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “lesão por pressão”, “cuidados de enfermagem”, “prevenção” e “idoso fragilizado”, mediante o uso do operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram: artigos primários relacionados ao tema em questão disponíveis em português, compreendidos entre os anos 2011 a 2021. Já as publicações que não foram encontradas na íntegra ou encontraram-se duplicadas entre as bases de dados, foram excluídas do estudo. Foram encontrados 17 artigos e após leitura na íntegra identificou-se que apenas 10 foram pré-selecionados

Realizou-se a avaliação do rigor metodológico dos 10 estudos pré-selecionados, com a aplicação do instrumento adaptado do Critical Appraisal Skills Programme (CASP, 2011). Os estudos são classificados em duas categorias, de acordo com a pontuação obtida: nível A (6 a 10 pontos) com boa qualidade metodológica e viés reduzido ou nível B (até 5 pontos) apresentando qualidade metodológica satisfatória e risco de viés aumentado. Nesta etapa, cinco estudos foram excluídos, pois os foram classificados em nível B, sendo a amostra final composta por cinco estudos.

O nível de evidência foi avaliado utilizando-se a classificação hierárquica pela abordagem metodológica adotada por Stillwell (2010). Os resultados obtidos foram dispostos no quadro 1 para melhor entendimentos e abordagem discursiva.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No Quadro 1, estão distribuídos os 5 artigos selecionados caracterizados por nome do artigo, autores, tipo de publicação/Fonte, detalhamento metodológico e principais resultados.

**Quadro 1.** Descrição dos estudos e principais resultados utilizados para revisão integrativa.

Nome do artigo	Autores	Tipo de publicação /Fonte	Detalhamento metodológico/Nível de Evidência	Principais Resultados
<b>Caracterização das lesões crônicas nos idosos atendidos na estratégia de saúde da família.</b>	DANTA, R.F.B. <i>et al.</i>	REUOL, V. 11, N-5, 2017	Estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa.	O estudo abarda os tipos de lesão e seus fatores de risco, bem como as práticas de curativos feitos pela equipe de enfermagem em domicílio, e notou-se técnicas incorretas e inadequadas para algumas lesões.
<b>Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora</b>	MEIRELES, V.C. <i>et al.</i>	Rev. Rene., V. 20, e. 40122, 2019.	Estudo de caso múltiplos.	Observou-se o grau de fragilidade dos idosos relacionada ao desenvolvimtno e traatamento de Lesão por Pressão e a falta de recursos apropriados, como também a falta de acolhimento e conhecimento dos cuidadores e familiares.
<b>Temperatura da pele de diferentes áreas corporais de idosos sem risco para lesões por pressão</b>	SOARES, R.S. <i>et al.</i>	Rev. Enferm. UFSM, V. 10, e. 98, p. 1-19, 2020.	Estudo correlacional descritivo, com corte transversal.	Nota-se que há regiões que apresentam níveis de temperatura corporal mais altas e isso contribui para o desenvolvimtno de lesões principalemte em idosos acamados.
<b>Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso</b>	TRISTÃO, F. R. <i>et al.</i>	Cogitare enferm., V. 25, e. 65223, 2020.	Estudo qualitativo descritivo.	Nota-se a abordagem de categorias relacionadas a prática de enfermagem, e métodos de avaliação clínica da pele do idoso, além da avaliação de risco para lesões e seu tratamento.

<b>Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias</b>	VIERI A, V. A. S. <i>et al.</i>	RECOM, V. 8, e. 2599, 2018./	Estudo transversal, quantitativo/ Nível de Evidência	Observou-se que a dependência dos idosos para desenvolver cinco ou mais atividades aumentam o risco para desenvolver LP.
---	---------------------------------	------------------------------	--	--

Fonte: pesquisa direta (2021)

Observa-se que a maioria das produções científicas foram realizadas no ano de 2020, com predominância do estudo descritivo e a maioria das abordagens quantitativas. Trouxeram como resultados a análise da qualidade dos cuidados prestados pelo enfermeiro ao idoso acamado com LP e as dificuldades enfrentadas na prevenção e implementação.

De acordo com Viera *et al.* (2018), os idosos acamados ou com restrições de movimentos possuem maiores danos em relação ao desenvolvimento de lesões por pressão, outro fator de risco é o envelhecimento não saudável e a diminuição fisiológica e natural do processo de senilidade. Assim, nota-se a relevância de medidas preventivas como a mudança de decúbito, a elevação da cabeceira em 30°, estimulação motora e uso de colchões apropriados para diminuição da pressão em locais específicos.

Outrossim, destaca-se o uso da Escala de Braden como importante medida de avaliação de risco para os pacientes predispostos a lesões, a mesma é utilizada mundialmente e contém as possíveis causas para o desenvolvimento das LP's, permitindo a avaliação e um plano de cuidados traçado pela equipe de enfermagem <sup>10</sup>.

Segundo Tristão *et al.* (2020), o enfermeiro tem papel essencial na prestação de cuidados e na assistência integral, dessa forma o profissional possui total participação na prevenção de agravos sofridos pela população idosa, além da liberdade em inserir-se na comunidade por meio da Atenção Básica e reconhecer a real necessidade deste contingente.

Meireles e Baldissera (2019) apontam algumas lacunas enfrentadas pela equipe da Atenção Básica que dificultam a assistência aos idosos vulneráveis, a exemplo da falta de uma escala em alguns serviços para avaliar os riscos de lesão e acompanhar se há

agravamento ou melhora da ferida, além da inexperiência de alguns profissionais e cuidadores no que se refere a lesão, o que expõe a necessidade de ensino constante aos profissionais e cuidadores como uma forma de melhorar a atenção e acolhimento ao idoso.

É indispensável na prevenção de lesão por pressão, garantir um tratamento eficaz e específico a cada idoso, levando em consideração as singularidades identificadas e a certeza de que o processo fisiológico em si já reflete em fragilidades que facilitam o surgimento de agravos. Uma das estratégias identificadas por Dantas *et al.* (2017) como instrumento para a prática segura é a implementação de um protocolo que favoreça o próprio paciente com relação ao autocuidado e autonomia, bem como a capacitação dos profissionais e cuidadores para uma assistência segura.

Além disso, anexada às práticas de cuidado da enfermagem, a prevenção é excepcional, é a partir do olhar atento e zeloso do enfermeiro que é possível evitar maiores desgastes ao paciente, como em relação ao estado nutricional, proteção do calcâneo, uso de colchões específicos e reposicionamento. Sendo necessário evidenciar também a importância da hidratação como forma de intervenção categórica para prevenção (TRISTÃO *et al.* (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que as práticas seguras realizadas pelo enfermeiro na prevenção de lesão por pressão em idosos acamados trazem uma série de modificações benéficas na melhoria da qualidade de vida deste contingente. Assim, cabe ao profissional organizar uma assistência direcionada as particularidades de cada idoso, com objetivo de proporcionar melhorias no bem-estar físico, mental e emocional e um tratamento eficiente relacionado as LP's.

Destaca-se ainda, a necessidade de educação permanente em saúde aos profissionais e capacitação dos cuidadores com relação as feridas e a assistência que elas exigem, visando reduzir os possíveis agravamentos e proporcionar uma boa evolução das lesões. Dessa forma, fica evidente a importância da utilização de protocolos relacionados à segurança do paciente, já que por meio do respaldo científico, o profissional possui uma maior autonomia e melhoria na assistência ao idoso.

Portanto, sugere-se novas pesquisas referente a lesões por pressão em idosos com restrição de movimentos e as práticas seguras que devem ser abordadas pelos

profissionais com finalidade não apenas curativista, mas principalmente preventiva, assim a saúde e a qualidade de vida tornariam-se o principal foco do cuidador.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, C. T. R. R. *et al.* Acompanhamento de lesão por pressão em uma unidade de internação. **CuidArte Enfermagem**. v. 12, n. 1, p. 45-51, 2018.
- AZEVEDO, R. F. *et al.* Conhecimento acerca das terapias para lesão por pressão: revisão integrativa. **Rev. Rene** v. 22 , 2021.
- BEZERRA, S. M. G. *et al.* Estratégias de enfermagem para prevenção de lesão por pressão em pacientes cirúrgicos. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther**, V. 18, e. 1020, 2020.
- CASP. Critical Appraisal Skills Programme (CASP). Great Ormond Street Hospital for Children. mar., 2011.
- DANTAS, R. F. B. *et al.* Caracterização das lesões crônicas nos idosos atendidos na estratégia de saúde da família. **REUOL**, V. 11, N. 5, 2017.
- ERCOLE, F. F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Rev. Min. Enferm**, V. 18, N. 1, P. 1-260, 2014.
- KRELING, M. C. G. D. *et al.* Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da Enfermagem assistencial. **Cuid Enferm**. V. 15, N. 1, P. 67-73, 2021.
- MEIRELES, V. C.; BALDISSERA, V. D. A. Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora. **Rev. Rene.**, V. 20, e. 40122, 2019.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Anexo 02: Protocolo para prevenção de Úlcera por Pressão, **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, 2013.
- SHANCHES, B. O. *et al.* Adesão da enfermagem ao protocolo de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. **Arch. Health. Sci.** V. 25, N. 3, P. 31, 2018.
- STILLWELL, S. *et al.* Evidence based practice: step by step. **American Journal of Nursing. Estados Unidos da America**, v. 110, n. 5, p. 41-7, 2010.
- SOARES, R. S. *et al.* Temperatura da pele de diferentes áreas corporais de idosos sem risco para lesões por pressão. **Rev. Enferm. UFSM**, V. 10, e. 98, p. 1-19, 2020.
- TRISTÃO, F. R. *et al.* Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. **Cogitare enferm.**, V. 25, e. 65223, 2020.
- VIEIRA, V. A. S. *et al.* Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias. **RECOM**, V. 8, e. 2599, 2018.